



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



ALTERAÇÃO BUCAL DO IDOSO, UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Pabline Delamano Franco¹

João Matheus Coelho dos Santos²

Jéssyca Cássia de Faria Barbosa Lima³

Ana Carolina Maia Duarte⁴

Sara Leite Lira Santos⁵

Sarah Moreira Borja⁶

A manutenção do bem-estar bucal da pessoa idosa é uma temática que requer atenção devido às diversas interações com mecanismos que culminam na deterioração da saúde e da qualidade de vida. Devido ao processo de transição demográfica, careceu-se de uma maior inclusão dos idosos nos programas odontológicos. A Estratégia de Saúde da Família é o principal modelo de assistência e tem como compromisso a atenção integral ao idoso, sendo indissociável o segmento bucal. O presente estudo tem como objetivo analisar as razões para se estabelecer programas de incentivo à saúde bucal do idoso. Sendo assim, foram consultados artigos científicos de 2005 a 2008 na plataforma Google Acadêmico com o termo “saúde bucal do idoso” e no Tratado de Geriatria e Gerontologia 4ª edição a sessão “Saúde Bucal dos Idosos”. A análise abordou que a idade é um importante indicador de risco, uma vez que em grande parte desse grupo populacional estão presentes as recessões gengivais, a hipossalivação devido ao consumo de medicamentos que têm como efeito colateral a redução do fluxo salivar, e a higiene bucal precária, principalmente nos idosos dependentes ou que vivem em instituições de longa permanência. Condições socioeconômicas, como renda e escolaridade, doenças crônicas e neurodegenerativas também se incorporam como fatores de vulnerabilidade, uma vez que por ser um país em desenvolvimento, o Brasil ainda possui muitas falhas no sistema de saúde que favorecem a permanência desses problemas. A saúde bucal do idoso brasileiro apresenta-se em condições precárias, com alta prevalência de

¹ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes, pablinefranco@academico.unifimes.edu.br.

² Acadêmico do curso de Medicina em Unifimes.

³ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes

⁴ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes

⁵ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes

⁶ Docente do curso de Medicina.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



edentulismo, doenças periodontais, cáries e necessidade de uso de próteses e como consequência da não intervenção profissional, surgem os agravos como problemas estéticos, psicológicos, alteração da fonação, baixo peso e sobrepeso/obesidade devido a dificuldade de mastigação e a escolha por alimentos industrializados em vez de alimentos naturais como frutas e verduras, que são mais difíceis de mastigar. Importante ressaltar que na presença de doenças neurodegenerativas como na doença de Alzheimer a higiene bucal se torna ainda mais difícil devido à dificuldade do uso de dentaduras e do autocuidado, demandando assim um acolhimento e cuidado individualizado de uma equipe multiprofissional. Deve-se ter atenção para ocorrências de sinais e sintomas que podem indicar a necessidade de avaliação bucal a saber: dificuldade de mastigar e engolir os alimentos; queixa de dor ou desconforto; costume ou mudança de hábitos alimentares, preferindo alimentos pastosos ou líquidos; halitose; boca seca ou ardência; feridas na boca e sangramento gengival. Para isso, é necessário promover um maior investimento na atenção primária oral do idoso, incluindo a interação do trabalho multidisciplinar com a equipe de saúde, o envolvimento familiar e/ou de cuidadores. Além de reduzir os custos com tratamentos também promove uma maior qualidade de vida. A assistência prestada pelo serviço de Saúde Pública deve acontecer de forma integral e com equidade, levando à redução nos índices de idosos acometidos com problemas bucais e por fim interrompendo o ciclo saúde bucal/ fragilidade que aumenta a vulnerabilidade para desfechos como dependência e/ou morte.

Palavras-chave: Idoso. Saúde. Poder Público. Equidade. Geriatria. Cáries. Integralidade.